

Comunicação Oral
Subtema – **Juventude, Processos Educativos e Trabalho**

AS REPRESENTAÇÕES E EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES DOS
BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES DA UFBA

Écio Antônio Portes, Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ,
Sônia Sampaio, Universidade Federal da Bahia, UFBA
Marianna Luiza Alves Soares, UFBA
Thiago Ribeiro Matos, UFBA

O trabalho proposto se apóia em dados de uma pesquisa maior que cuida de compreender o perfil dos estudantes que entraram em 2011 nos Bacharelados Interdisciplinares (BIs) do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC), da UFBA. Do vasto material coletado através de um *survey* nos ocupamos aqui com a única pergunta aberta contida no questionário, que trata de saber quais são as idéias principais que os jovens têm sobre a UFBA e sobre os BIs e ainda, os significados, para os jovens, da oportunidade conquistada, considerando que a pesquisa só se ocupa com sujeitos aprovados.

A partir das reformas empreendidas nas universidades públicas federais com o REUNI, algumas experiências de tipo novo começaram a aparecer no cenário do ensino superior, atinentes as modificações curriculares, as formas de entrada, a implantação de ações afirmativas que priorizam determinadas frações sociais, raciais e portadores de dificuldades, ações de permanência, entre outras. O conjunto dessas ações alterou significativamente um quadro universitário prestes a se fossilizar ao incorporar à nova cena novas instalações, novos professores e novos e diferentes estudantes, em seus diferentes cursos, alterando de forma visível a composição social de vários cursos que pareciam reservados aos herdeiros culturais como Medicina, Direito e algumas engenharias.

O material coletado junto a 611 jovens aprovados foi submetido a uma análise qualitativa, efetuada coletivamente, de forma que pudéssemos construir categorias amplas, mas representativas dos diferentes conteúdos que expressavam e que permitissem uma leitura horizontal das manifestações nas diferentes áreas que compõem os BIs, Artes, Humanidades, Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia e Saúde, no seu conjunto, mas que permitissem, também, uma leitura vertical de cada área, como manifestação particular dos entrevistados. Essa análise permitiu que nos orientássemos por dois conceitos: o de **densidade**, que mostra no sentido horizontal de uma dada tabela, observando-se as diferentes áreas dos BIs, a força de expressão das categorias no seu conjunto, e o conceito de **incidência**, que permite que observemos a expressão das categorias no interior de cada área. Esta construção se revelou importante, pois se determinadas categorias não possuem expressão isoladas, em cada área, no conjunto elas podem apresentar uma densidade, revelar a força do conjunto de expressões. Por outro lado, a incidência revela sobretudo a força de expressão de uma categoria dentro da área específica.

Os nossos resultados apontam 1) para uma visão pragmática da UFBA, como instituição capaz de uma redenção social da condição de origem; 2) para a

UFBA como uma “distinção”, pois muitos nunca se imaginaram cursá-la e outros, que já conhecem o “jogo” universitário, a tomam como um “bem raro”; 3) a procura da UFBA pelo fato de ser um espaço público de formação de qualidade que os pobres podem cursar, visto não poderem pagar uma instituição de ensino superior; 4) para a aceitação dos Bacharelados Interdisciplinares como portadores de inovação; 5) para os BIs como possibilitadores da consecução do sonho de se fazer um curso tradicional (Medicina, Direito, Engenharia).

A riqueza dos dados, para além de uma análise meramente quantitativa, mostra que estamos diante de sujeitos que tiveram as suas esperanças de formação superior em um espaço público renovadas e ampliadas, deixando antever destinos escolares antes impossíveis de serem sonhados.

Palavras-Chave: Bacharelados Interdisciplinares, Ensino Superior, Jovens Universitários.